

AS PRODUÇÕES ACADÊMICAS DA ÁREA DA EDUCAÇÃO SOBRE A META 12 DO PLANO NACIONAL DE EDUCAÇÃO - PNE (2014-2024).

Kezia Marques Palmeira – UEG/Inhumas

keeziag5@hotmail.com

Juliana Francisca Mota – UEG/Inhumas

julianamota90@gmail.com

Renata Ramos da Silva Carvalho - UEG/Inhumas

renataramosprof@yahoo.com.br

Este trabalho trata-se dos resultados preliminares de uma iniciação científica em andamento realizada junto ao curso de Pedagogia da Universidade Estadual de Goiás/Unidade Universitária de Inhumas, que tem como objetivo realizar o levantamento e análise das produções acadêmicas da área da educação (Teses, dissertações e periódicos qualificados com Qualis) que versam sobre a meta 12 do Plano Nacional de Educação - PNE (2014-2024). Assim, este estudo pretende compreender como a temática está sendo apreendida, tratada e discutida por meio dessas produções acadêmicas e quais são os desafios e contradições apresentados nessas produções quanto ao proposto pelas metas do PNE (2014-2024) para a educação superior, em especial, quanto a meta 12.

A aprovação do PNE (2014-2024), ocorrida por meio da Lei n.º 13.005, de 25 de junho de 2014, trouxe vários desafios a serem enfrentados pelo Brasil em todos os níveis e modalidades educacionais. A educação superior é tratada no Plano nas metas de número 12, 13 e 14, cuja análise evidencia a expansão prevista na meta 12 como um dos principais desafios a serem enfrentados na educação superior do Brasil. A meta 12 tem como finalidade elevar a taxa bruta na educação superior para 50% e a líquida para 33%⁶. Ademais, essa meta determina que as Instituições de Educação Superior (IES) públicas sejam responsáveis por 40% dessa nova expansão (BRASIL, 2014).

⁶ Taxa de escolarização bruta consiste em um indicador que permite comparar o total de matrículas de determinado nível de ensino com a população na faixa etária teoricamente adequada a esse nível. O indicador taxa de escolarização líquida, por sua vez, identifica o percentual da população matriculada em determinado nível de ensino na faixa etária teoricamente adequada em relação à população na faixa etária teoricamente adequada ao mesmo nível de ensino (Brasil. Inep, 2010).

Por sua vez, os dados do Instituto Nacional de Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) evidenciam um cenário de muitos desafios ao país, tendo em vista o determinado por essas metas, em especial quanto à expansão de matrículas e matrículas públicas de graduação. No ano de 2014, para o universo de uma população de 18 a 24 anos de 23.922.743 habitantes, no Brasil, segundo dados da projeção da população do IBGE, havia no país 7.828.013 estudantes matriculados na educação superior. Esses números representaram, nesse ano, taxa bruta de 32,7% e taxa líquida de 16,5%, isto é, percentuais bem abaixo do que o previsto para ser alcançado até 2024 pelo país.

Para o desenvolvimento do objetivo proposto por este estudo, foi utilizado como fonte de coleta de dados, a Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD), que integra os sistemas de informação de teses e dissertações existentes nas instituições de ensino e pesquisa do Brasil e, também estimula o registro e a publicação de teses e dissertações em meio eletrônico.

Para a busca utilizamos os seguintes descritores: “Educação Superior, Metas para a Educação Superior, Plano Nacional de Educação e Meta 12”. Além disso, utilizamos como filtro o título e o resumo dos trabalhos apresentados nas pesquisas, selecionando os que conversavam com a pesquisa em andamento e que poderiam contribuir com a mesma. Ao todo foram encontrados 206 trabalhos, sistematizando o material coletado, ao todo foram selecionados 06 trabalhos que dialogam com a pesquisa, que constam no quadro 01.

Quadro 1 - Teses e dissertações que contemplam a discussão das metas para a educação superior no Plano Nacional de Educação – PNE (2014-2024).

Tipo de documento/Título	Autor/Orientador	PPG/IES	Região/Estado
Movimentos sociais e educação superior: ação coletiva e protagonismo na construção do Plano Nacional de Educação (2014 - 2024)	Autor: Costa, Ana Maria Morais Orientador: José Wellington Germano Ano da defesa: 2014	Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN	Natal/RN
O impacto do Financiamento Estudantil - FIES nas metas 12 e 20 do Plano Nacional de Educação (2014-2024).	Autor: Alves, Danubia Fernandes Orientador: Cristina Helena Almeida de Carvalho Ano da defesa: 2019	Universidade de Brasília - UNB	Brasília/DF

Seja mestre ou doutor, o importante é que se titulou: uma avaliação da meta 14 do Plano Nacional de Educação (1998-2014).	Autor: Malafaia, Mônica Soares Orientador: Dalson Britto Figueiredo Filho Ano da defesa: 2016	Universidade Federal de Pernambuco – UFPE	Recife/PE
Análise da participação social na formulação das políticas de educação de nível superior no Plano Nacional de Educação II.	Autor: Santos, Marcelle Barros dos Orientador: Suylan de Almeida Midlej e Silva Ano da defesa: 2015	Universidade de Brasília – UNB	Brasília/DF
O posicionamento das empresas de educação na construção do Plano Nacional de Educação 2014-2024: uma análise a partir da teoria da empresarização.	Autor: Badia, Octavio de Castilhos Orientador: Rosimeiri de Fatima Carvalho da Silva Ano da defesa: 2017	Universidade Federal do Rio Grande do Sul - UFRS	Porto Alegre/RS
O PNE e as universidades estaduais brasileiras: Assimetrias institucionais, expansão e financiamento.	Autor: Carvalho, Renata Ramos da Silva Orientador: Nelson Cardoso Amaral Ano da defesa: 2018	Universidade Federal de Goiás - UFG	Goiânia/GO

Fonte: Biblioteca Digital de Teses e Dissertações. Sistematização e tratamento dos dados realizados por este estudo.

Costa (2018) analisa o protagonismo dos Movimentos Sociais no processo de construção e aprovação do PNE (2014-2024) com ênfase nas metas para a Educação Superior. A dissertação de Alves (2019), foi selecionado por analisar o modo como a política de financiamento do Fies contribuiu para o cumprimento das metas da 12 e 20 entre os anos de 2010 e 2017. Malafaia (2016) também é uma dissertação, a pesquisa para sua localização foi feita dia 09/11/2020, ela analisa em que medida a meta 14, proposta pelo Plano Nacional de Educação foi alcançada, e compara o quantitativo de formação de mestres e doutores no período 1998-2014 com o estipulado pela meta 14. Santos (2015) analisa em que medida houve participação social na formulação do atual Plano em relação à construção das metas para a educação superior. Badia (2017), analisa o posicionamento de grupos empresariais privados no processo de formulação do PNE (2014-2024) na perspectiva da teoria da empresarização. Foi ainda selecionado a tese de Carvalho (2018) que o investiga qual seria a expansão necessária de matrículas de graduação e pós-graduação *stricto sensu* e a ampliação no financiamento para

que as UEs, por estado da federação, possam contribuir com o êxito das metas do PNE (2014-2024) para a educação superior.

Foram realizados até aqui, levantamentos e sistematização dos trabalhos coletados, foi possível levantar alguns resultados quanto se referência ao tema: “As produções acadêmicas da área da educação sobre a meta 12 do Plano Nacional de Educação - PNE (2014-2024)”, de acordo com as pesquisas foi possível observar que há poucas produções acadêmicas da área da educação (teses e dissertações) que versam sobre a discussão da meta 12 do PNE (2014-2024), existem ainda discussões sobre outras metas. Com os trabalhos analisados até aqui, há a indicação também que a meta 12 do PNE (2014-2024) tem poucas possibilidades de ser cumprida.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei n.º 10.172, de 9 de janeiro de 2001. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências, Brasília, DF, 2001.

_____. Lei n.º 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação - PNE e dá outras providências, Brasília, DF, 2014.

CARVALHO, Renata Ramos da Silva. **O PNE e as Universidades Estaduais Brasileiras: assimetrias institucionais, expansão e financiamento**. 387f. Tese (Doutorado em Educação) - Faculdade de Educação, Universidade Federal de Goiás, Goiânia, 2018.

DOURADO, Luiz Fernandes (Org.). **Plano Nacional de Educação – PNE (2014-2024): avaliação e perspectivas**. Campinas: Mercado das Letras, 2017.

_____. **Plano Nacional de Educação: o epicentro das políticas de Estado para a educação brasileira**. Goiânia: Editora da Imprensa Universitária e Anpae, 2017b.

DOURADO, Luiz Fernandes; GROSSI JÚNIOR, Geraldo; FURTADO, Roberval Ângelo. Monitoramento e avaliação dos Planos de Educação: breves contribuições. **Revista Brasileira de Política e Administração da Educação (RBP AE)**, v. 32, n. 2, p. 449 – 461, maio/ago. 2016.

MINTO, Lalo Watanabe. Educação superior no PNE (2014-2024): apontamentos sobre as ações público-privadas. **Revista Brasileira de Educação**. Rio de Janeiro, v. 23, p. 1-17, 2018.